

Comportamento Jovem: O Jovem e a Religião

O jovem vive hoje num mundo onde a religião é fundamental para sermos resistentes ao mal. O mundo hoje está cheio de maneiras mil dos jovens se desviarem do caminho. As drogas hoje estão muito mais acessíveis e assim sendo, nosso jovens estão cada vez mais expostos a prática de delitos. A religião em si de uma maneira geral tem renovado muitas questões para se adaptarem as questões que surgem a cada dia, para que os jovens tenham um referencial atualizado e a disposição. Não tendo assim pretextos para ignorar a religião. Nós somos espíritas e sabemos as inovações que os centros fazem para atualizar as maneiras de colocar o Evangelho milenar nos dias de hoje. Quem é evangelizador no centro sabe das dificuldades em achar novidades e trabalhar questões atuais dentro da doutrina espírita. Mas de uma forma geral as religiões tem se modernizado, criando bandas, com ritmos modernos com letras mais trabalhadas e de cunho religioso. É fenomenal isso tudo, na verdade os evangelizadores nos centros espíritas estão atualizado a Bíblia para os dias de hoje de forma que muitas questões atuais estão sendo muito bem desenvolvidas através também da grande ajuda que recebemos da nossa literatura espírita, onde temos fontes riquíssimas de ensinamentos atuais. Isso se dá graças aos abnegados escritores da pátria espiritual, que nos alimenta com ferramentas úteis e fundamentais nesta atualização.

Com tudo isso já dito posso afirmar que o jovem não tem motivos para dizer que religião é caretice, assim como muitos afirmam. Porque além de estarmos seguindo o caminho de Jesus, estamos vivenciando o momento atual com referências atuais e assim estão nosso jovens evoluindo moralmente e intelectualmente.

O jovem que está fora de qualquer tipo de religião é considerado hoje por muitos deles como caretas, porque cresce cada vez mais o número de jovens seguindo religiões, até mesmo as orientais.

Só para termos uma idéia existem grupos de jovens que se reúnem na casa de algum deles, para meditar e conversarem sobre temas atuais, como se fosse uma conferência, com direito a velas esotéricas, incensos fundo musical relaxante. O ator Paulo Vilhena já afirmou freqüentar um desses grupos formados por amigos. Esse tipo de movimento que não deixa de ser religioso, porque entra em sintonia com Deus, está se disseminando muito entre os jovens.

Baseado nesta liberdade que os jovens prezam tanto, existem religiões como, a budista que tem freqüentadores como surfistas, skatistas, e outros mais. Assim também é a igreja Sara Nossa Terra, que abriga também jovens de diversas tribos.

A doutrina espírita também não discrimina ninguém, nem impõe maneiras de se vesti,r nem modos de vida, sendo conhecida por muitos como a doutrina do livre arbítrio.

O que quero mostrar com tudo isso sem ser parcial a nenhuma delas, é que hoje em dia o jovem tem muito mais opções de entrar em sintonia com Deus. Porque sabemos que todas proporcionam isso. Por isso sendo protestante, budista, hinduísta, católico, espírita e outras mais, estamos entrando em sintonia com Deus e assim evitando muitos atos errados e impensados que possa vir a denegrir a atual encarnação.

Nós devemos sempre mostrar isso para os nosso jovens, que convivem conosco que não existe apenas três religiões sendo católico, protestante e espírita, mas sim várias que aqui nem citei, mas que são belíssimas e que os livrarão de muitas armadilhas do mal. Só estando em sintonia com Deus tudo muda, até as quedas são confortáveis. Isso o nosso jovem precisar saber e procurar seguir alguma religião ou até mesmo em grupos pequenos estarem entrando em sintonia com Deus.

Com a globalização o que não falta é meios de se alcançar Deus. Pois se até pela Internet hoje a gente consegue nos edificar.

Neste mundo de violência e drogas, os jovens que estão fora de sintonia com Deus, estão na verdade perdendo uma grande chance. Isso nós familiares devemos tentar mostrar e incentivar qualquer escolha que venho fazer.

Atividade:

- * subdividir o grupo em sub-grupos
- * colocar as seguintes questões para estudo e discussão:

- 1 - As religiões se divergem muito no tratamento com os jovens?
- 2 - Você acha que a nossa doutrina tem feito um bom trabalho neste aspecto jovem?
- 3 - O não apoio da família pode prejudicar a escolha de um jovem por determinada religião?
- 4 - O que você acha de um filho freqüenta uma religião e os pais outra?
- 5 - Como podemos tentar trazer o jovem para a religião sem ferirmos o livre arbítrio?
- 6 - Com as religiões na Internet facilita a religiosidade nos jovens?
- 7 - O que será que os jovens buscam nas religiões? Será os mesmos objetivos entre jovens e adultos?
- 8 - O que vocês acham dos pais que impõe suas religiões aos filhos?
- 9 - O que vocês acham do ensino religioso nas escolas? Deveria ser obrigatório na grade curricular?
- 10 - Como vocês avaliam as religiões entre os jovens? Está mudando muita coisa ou está ainda devagar? Quais os maiores avanços?

*Cada sub-grupo escolherá um representante para expor a conclusão do grupo.

* o coordenador poderá dar um fechamento conclusivo, se achar necessário.